



Esquemas gráficos com Estruturas de Obras de Allan Kardec

O que é o Espiritismo
O Livro dos Espíritos
O Livro dos Médiuns
O Evangelho Segundo o Espiritismo
O Céu e o Inferno
A Gênese



E_Book



Esquemas Gráficos com Estruturas de Obras de Allan Kardec



E_Book

Revisão: **Luciana Fonseca de Melo Adam**

Projeto Gráfico: **Equipe Kardec Mais**

Índice para Catálogo Sistemático

ADAM, Roberto Sabatella

Esquemas gráficos com Estruturas de Obras de Allan Kardec

/ Roberto Sabatella Adam.

Curitiba : Kardec Mais, 2019

Registros 1061/PR/19 | ISBN 978-65-00-01939-1

1. Allan Kardec. 2. Espiritismo. 3. Religião.



APRESENTAÇÃO

Este E-BOOK tem por objetivo facilitar o estudo e o entendimento da Estrutura Geral de algumas obras de Allan Kardec, a partir de Esquemas gráficos.

Facultando ao interessado uma apreensão geral dos assuntos, assim como das partes.

O Anexo apresenta Esquemas que estimulam a vivência do Conhecimento de Si Mesmo.

Votos de bons estudos e vivências!

**Equipe
Kardec+mais**

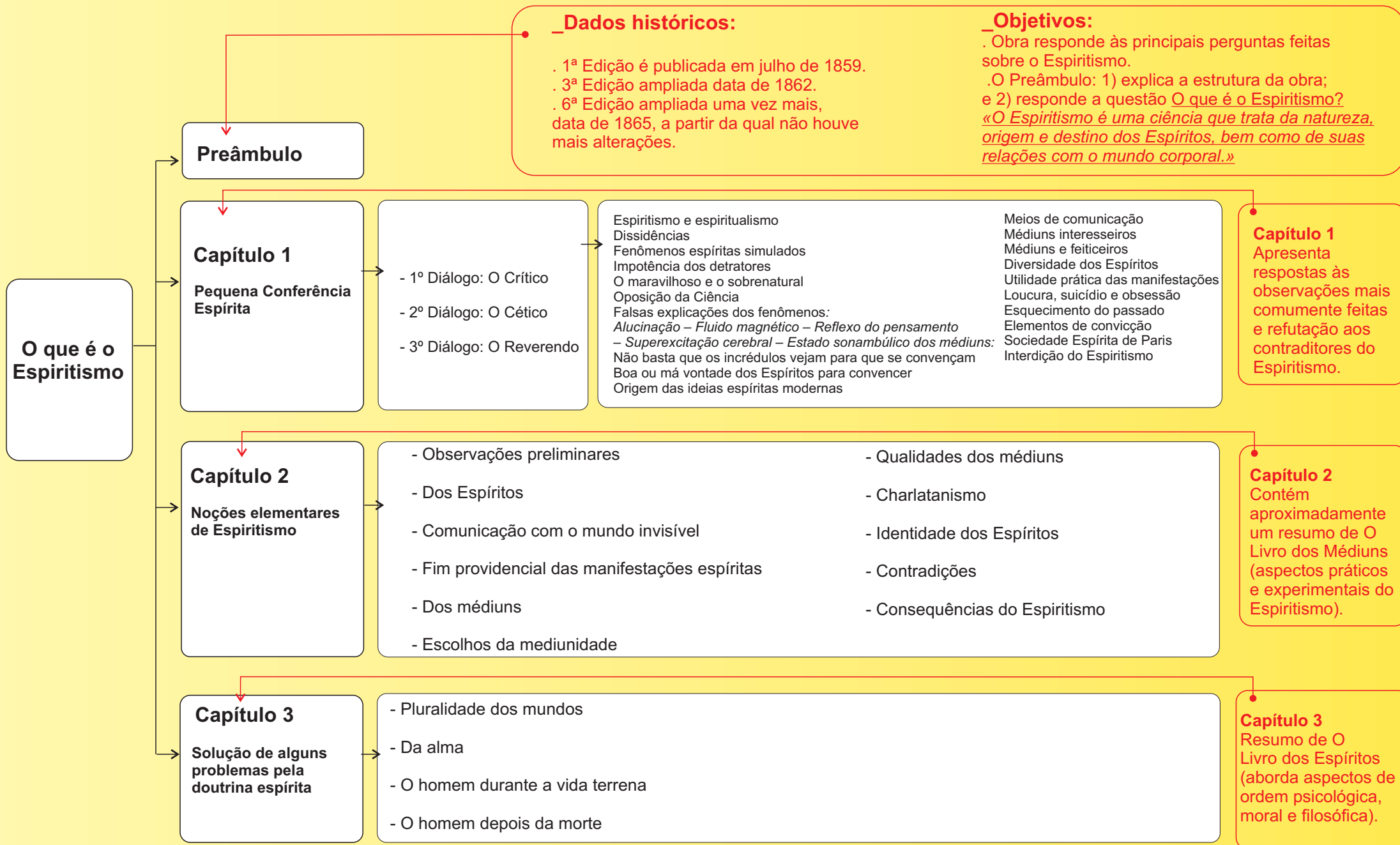


SUMÁRIO

- 1_O que é o Espiritismo__p.5
- 2_O Livro dos Espíritos__p.6
- 3_O Livro dos Médiuns__p.7
- 4_O Evangelho Segundo O Espiritismo__p.8
- 5_O Céu e o Inferno__p.9
- 6_A Gênese__p.10

ANEXO

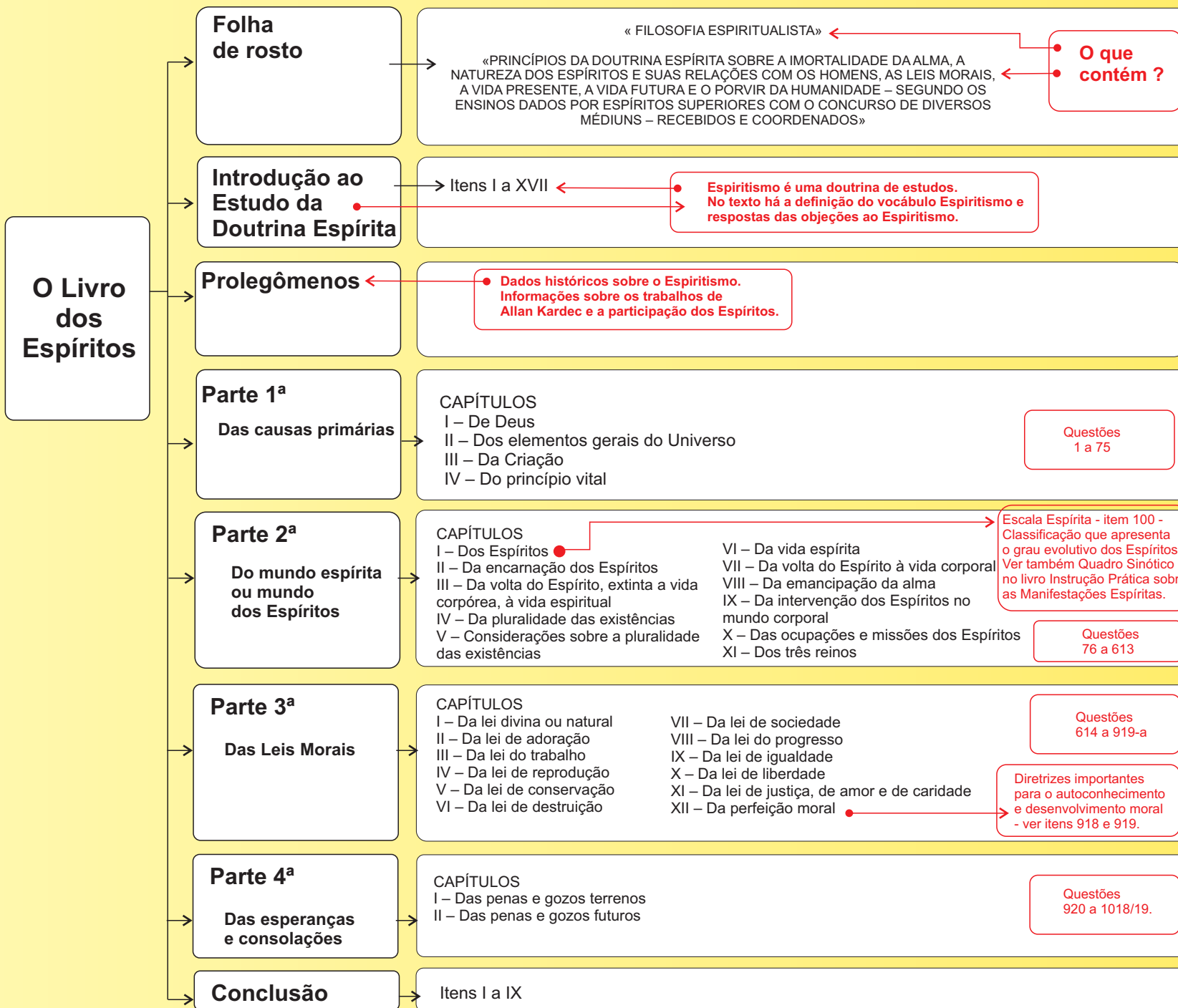
- _Gráficos Conhecimento de Si Mesmo__p.11



Esquema Esquema de Estudo_O Livro dos Espíritos

Legenda: ☐ Estrutura da obra ☒ Análises e comentários

www.kardecmais.com.br



_Dados históricos:

A 1ª Edição desta obra foi publicada em 1857 - e é composta por 501 perguntas. Este esquema de estudos tem por base a Segunda Edição da obra de 1860, com 1019 perguntas.

_Objetivo(s) da obra:

Apresentar os aspectos filosóficos do Espiritismo (Como indicado na Introdução do O Livro dos Espíritos e na obra Catálogo Racional para se fundar uma biblioteca Espírita na Parte das Obras Fundamentais).

_Comentários:

1º) Há uma errata ao final da 5ª Edição francesa de O Livro dos Espíritos. Esta errata nem sempre aparece nas edições traduzidas.

2º) Segundo o Espírito Sócrates (ver item 197 de O Livro dos Médiuns) os quadros apresentados na Escala Espírita (em O Livro dos Espíritos - item 100) e quadro dos Médiuns (em O Livro dos Médiuns) reúnem todos os princípios da Doutrina Espírita.

_Relações da obra com Autoconhecimento

Todas as partes da obra trazem importantes contribuições ao tema. Recomenda-se ver:

- . Parte 1ª - Deus;
- . Parte 2ª - reencarnação, morte, sono etc.,
- . Parte 3ª - são fundamentais os Capítulos XI e XII (itens 918 e 919, 919a).
- . Parte 4ª - penas e gozos futuros (apresenta as consequências para o Espírito da aplicação das Leis Morais, que constam na Parte 3ª);

_Referências Cruzadas:

Para pesquisas ver no Menu superior do site:

- Vocabulário_ (Fonte livro: Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas, Autor: Allan Kardec).
- Índice Geral da Revista Espírita_ (Fonte: edição Federação Espírita Brasileira).

Esquema Estrutura_O Livro dos Médiuns



Legenda: ☐ Estrutura da obra ☒ Análises e comentários

www.kardecmais.com.br

O Livro dos Médiuns

Folha de rosto

«ESPIRITISMO EXPERIMENTAL»

«GUIA DOS MÉDIUNS E DOS EVOCADORES»

«ENSINO ESPECIAL DOS ESPÍRITOS SOBRE A TEORIA DE TODOS OS GÊNEROS DE MANIFESTAÇÕES, OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO COM O MUNDO INVISÍVEL, O DESENVOLVIMENTO DA MEDIUNIDADE, AS DIFICULDADES E OS TROPEÇOS QUE SE PODEM ENCONTRAR NA PRÁTICA DO ESPIRITISMO CONSTITUINDO O SEGUIMENTO DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS.»

O que contém ?

Introdução

Elementos históricos, filosóficos e práticos

Primeira Parte Noções Preliminares

CAPÍTULOS

- I - HÁ ESPÍRITOS?
- II - DO MARAVILHOSO E DO SOBRENATURAL
- III - DO MÉTODO
- IV - DOS SISTEMAS

Assuntos: Materialistas, Incrédulos e Três classes de Espíritos.

Itens
1 a 51

Segunda Parte

Das manifestações espíritas

CAPÍTULOS

- I - DA AÇÃO DOS ESPÍRITOS SOBRE A MATÉRIA
- II - DAS MANIFESTAÇÕES FÍSICAS. DAS MESAS GIRANTES.
- III - DAS MANIFESTAÇÕES INTELIGENTES
- IV - DA TEORIA DAS MANIFESTAÇÕES FÍSICAS
- V - DAS MANIFESTAÇÕES FÍSICAS ESPONTÂNEAS
- VI - DAS MANIFESTAÇÕES VISUAIS
- VII - DA BICORPOREIDADE E DA TRANSFIGURAÇÃO
- VIII - DO LABORATÓRIO DO MUNDO INVISÍVEL
- IX - DOS LUGARES ASSOMBRADOS
- X - DA NATUREZA DAS COMUNICAÇÕES
- XI - DA SEMATOLOGIA E DA TIPTOLOGIA
- XII - DA PNEUMATOLOGIA OU ESCRITADIRETA. DA PNEUMATOFONIA
- XIII - DA PSICOLOGIA
- XIV - DOS MÉDIUNS
- XV - DOS MÉDIUNS ESCREVENTES OU PSICÓGRAFOS.
- XVI - DOS MÉDIUNS ESPECIAIS
- XVII - DA FORMAÇÃO DOS MÉDIUNS
- XVIII - DOS INCONVENIENTES E PERIGOS DA MEDIUNIDADE
- XIX - DO PAPEL DOS MÉDIUNS NAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS
- XX - DA INFLUÊNCIA MORAL DO MEDIUM
- XXI - DA INFLUÊNCIA DO MEIO
- XXII - DA MEDIUNIDADE NOS ANIMAIS
- XXIII - DA OBSESSÃO
- XXIV - DA IDENTIDADE DOS ESPÍRITOS
- XXV - DAS EVOCACÕES
- XXVI - DAS PERGUNTAS QUE SE PODEM FAZER AOS ESPÍRITOS
- XXVII - DAS CONTRADIÇÕES E DAS MISTIFICAÇÕES
- XXVIII - DO CHARLATANISMO E DO EMBUSTE
- XXIX - DAS REUNIÕES E DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
- XXX - REGULAMENTO DA SOCIEDADE PARISIENSE DE ESTUDOS ESPÍRITAS
- XXXI - DISSERTAÇÕES ESPÍRITAS
- XXXII - VOCABULÁRIO ESPÍRITA

Itens
52 a 350
+ Capítulos XXX, XXXI
e XXXII

No Capítulo XVI está um quadro sinótico que classifica diferentes espécies de Médiuns. Ver Quadro Sinótico no livro Instrução Prática sobre as Manifestações Espíritas.

Há amplo Vocabulário Espírita na obra Instrução Prática sobre as Manifestações Espíritas.

_Dados históricos:

Kardec informa que O Livro dos Médiuns substitui o livro Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas:

«Havíamos publicado uma Instrução Prática com o fito de guiar os médiuns. Essa obra está hoje esgotada e, embora a tenhamos feito com um fim grave e sério, não a reimprimiremos, porque ainda não a consideramos bastante completa para esclarecer acerca de todas as dificuldades que se possam encontrar. Substituímo-la por esta, em a qual reunimos todos os dados que uma longa experiência e conscienciosos estudos nos permitiram colher.» (Introdução, O Livro dos Médiuns).

_Objetivo(s):

«Depois de havermos exposto, [em O Livro dos Espíritos], a parte filosófica da ciência espírita, damos nesta obra [O Livro dos Médiuns] a parte prática. Estas duas obras, se bem a segunda constitua seguimento da primeira, são, até certo ponto, independentes uma da outra. Mas, a quem quer que deseje tratar seriamente da matéria, diremos que primeiro leia O Livro dos Espíritos, porque contém princípios básicos, sem os quais algumas partes deste se tornariam talvez dificilmente compreensíveis.» (Introdução, O Livro dos Médiuns).

_Comentários:

Segundo o Espírito Sócrates (ver item 197 de O Livro dos Médiuns) os quadros apresentados na Escala Espírita (em O Livro dos Espíritos - item 100) e quadro dos Médiuns (em O Livro dos Médiuns) reúnem todos os princípios da Doutrina Espírita.

_Relações com Autoconhecimento

Toda a obra traz importantes contribuições ao tema, considerando que auxilia a compreensão do modo como a humanidade (encarnados e desencarnados) se influencia reciprocamente.

_Referências Cruzadas:

Para pesquisas ver no Menu superior do site:

- a) Vocabulário_
(Fonte livro: Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas, Autor: Allan Kardec).
- b) Índice Geral da Revista Espírita_
(Fonte: edição Federação Espírita Brasileira).

Esquema Estrutura obra_O Evangelho Segundo o Espiritismo

Legenda: Estrutura da obra Análises e comentários

www.kardecmais.com.br



O Evangelho Segundo o Espiritismo

Folha de rosto

«A EXPLICAÇÃO DAS MÁXIMAS MORAIS DO CRISTO EM CONCORDÂNCIA COM O ESPIRITISMO E SUAS APLICAÇÕES AS DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS DA VIDA.» «FÉ INABALÁVEL SÓ O É A QUE PODE ENCARAR FRENTE A FRENTE A RAZÃO, EM TODAS AS ÉPOCAS DA HUMANIDADE.»

O que contém ?

Prefácio

Prefácio da obra é d'O Espírito de Verdade. Kardec insere nota ao final do texto afirmando que, «essa mensagem resume a um tempo o verdadeiro caráter do Espiritismo e a finalidade desta obra; por isso foi colocada aqui como prefácio.»

Introdução

I – Objetivo desta obra. II – Autoridade da Doutrina Espírita. Controle universal do ensino dos Espíritos. III – Notícias históricas. IV – Sócrates e Platão, precursores da ideia cristã e do Espiritismo. Resumo da doutrina de Sócrates e Platão.

Capítulos

CAP. I – NÃO VIM DESTRUIR A LEI
As três revelações: Moisés, Cristo, Espiritismo. Aliança da Ciência e da Religião. - *Instruções dos Espíritos*: A nova era.

CAP. II – MEU REINO NÃO É DESTE MUNDO
A vida futura. A realeza de Jesus. O ponto de vista. - *Instruções dos Espíritos*: Uma realeza terrestre.

CAP. III – HÁ MUITAS MORADAS NA CASA DE MEU PAI
Diferentes estados da alma na erraticidade. Diferentes categorias de mundos habitados. Destinação da Terra. Causas das misérias humanas. - *Instruções dos Espíritos*: Mundos inferiores e mundos superiores. Mundos de expiações e de provas. Mundos regeneradores. Progressão dos mundos.

CAP. IV – NINGUÉM PODERÁ VER O REINO DE DEUS SE NÃO NASCER DE NOVO
Ressurreição e reencarnação. A reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unicidade da existência os rompe. - *Instruções dos Espíritos*: Limites da encarnação. Necessidade da encarnação.

CAP. V – BEM-AVENTURADOS OS AFLITOS
Justiça das aflições. Causas atuais das aflições. Causas anteriores das aflições. Esquecimento do passado. Motivos de resignação. O suicídio e a loucura. - *Instruções dos Espíritos*: Bem e mal sofrer. O mal e o remédio. A felicidade não é deste mundo. Perda de pessoas amadas. Morte prematuras. Se fosse um homem de bem, teria morrido. Os tormentos voluntários. A desgraça real. A melancolia. Provas voluntárias. O verdadeiro cilício. Dever-se-á pôr termo às provas do próximo? Será lícito abreviar a vida de um doente que sofra sem esperança de cura? Sacrifício da própria vida. Proveito dos sofrimentos para outrem.

CAP. VI – O CRISTO CONSOLADOR
O jugo leve. Consolador prometido. - *Instruções dos Espíritos*: Advento do Espírito de Verdade.

CAP. VII – BEM-AVENTURADOS OS POBRES DE ESPÍRITO
O que se deve entender por pobres de espírito. Aquele que se eleva será rebaixado. Mistérios ocultos aos doutos e aos prudentes. - *Instruções dos Espíritos*: O orgulho e a humildade. Missão do homem inteligente na Terra.

CAP. VIII – BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM PURO O CORAÇÃO
Simplicidade e pureza de coração. Pecado por pensamentos. Adultério. Verdadeira pureza. Mãos não lavadas. Escândalos. Se a vossa mão é motivo de escândalo, cortai-a. - *Instruções dos Espíritos*: Deixe que venham a mim as criancinhas. Bem-aventurados os que têm fechados os olhos.

CAP. IX – BEM-AVENTURADOS OS QUE SÃO BRANDOS E PACÍFICOS
Injúrias e violências. - *Instruções dos Espíritos*: A afabilidade e a doçura. A paciência. Obediência e resignação. A cólera.

CAP. X – BEM-AVENTURADOS OS QUE SÃO MISERICORDIOSOS
Perdoai, para que Deus vos perdoe. Reconciliação com os adversários. O sacrifício mais agradável a Deus. O argueiro e a trave no olho. Não julgueis, para não serdes julgados. Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado. - *Instruções dos Espíritos*: Perdão das ofensas. A indulgência. É permitido repreender os outros, notar as imperfeições de outrem, divulgar o mal de outrem?

CAP. XI – AMAR O PRÓXIMO COMO A SI MESMO
O mandamento maior. Fazemos aos outros o que queiramos que os outros nos façam. Parábola dos Credores e dos Devedores. Dai a César o que é de César. - *Instruções dos Espíritos*: A lei de amor. O egoísmo. A fé e a caridade. Caridade para com os criminosos. Deve-se expor a vida por um malfetor?

CAP. XII – AMAI OS VOSSOS INIMIGOS
Retribuir o mal com o bem. Os inimigos desencarnados. Se alguém vos bater na face direita, apresentai-lhe também a outra. - *Instruções dos Espíritos*: A vingança. O ódio. O duelo.

CAP. XIII – NÃO SAIBA A VOSSA MÃO ESQUERDA O QUE DÊ A VOSSA MÃO DIREITA
Fazer o bem sem ostentação. Os infortúnios ocultos. O óbolo da viúva. Convidar os pobres e os estropiados. Dar sem esperar retribuição. - *Instruções dos Espíritos*: A caridade material e a caridade moral. A beneficência. A piedade. Os órfãos. Benefícios pagos com a ingratidão. Beneficência exclusiva.

CAP. XIV – HONRAI A VOSSO PAI E A VOSSA MÃE
Piedade filial. Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? A parentela corporal e a parentela espiritual. - *Instruções dos Espíritos*: A ingratidão dos filhos e os laços de família.

CAP. XV – FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO
O de que precisa o Espírito para ser salvo. Parábola do Bom Samaritano. O mandamento maior. Necessidade da caridade, segundo Paulo. Fora da Igreja não há salvação. Fora da verdade não há salvação. - *Instruções dos Espíritos*: Fora da caridade não há salvação.

CAP. XVI – NÃO SE PODE SERVIR A DEUS E A MAMON
Salvação dos ricos. Preservar-se da avareza. Jesus em casa de Zaqueu. Parábola do Mau Rico. Parábola dos Talentos. Utilidade providencial da riqueza. Provas da riqueza e da miséria. Desigualdade das riquezas. - *Instruções dos Espíritos*: A verdadeira propriedade. Emprego da riqueza. Desprendimento dos bens terrenos. Transmissão da riqueza.

CAP. XVII – SEDE PERFEITOS
Caracteres da perfeição. O homem de bem. Os bons espíritos. Parábola do Semeador. - *Instruções dos Espíritos*: O dever. A virtude. Os superiores e os inferiores. O homem no mundo. Cuidar do corpo e do espírito.

CAP. XVIII – MUITOS OS CHAMADOS, POUCOS OS ESCOLHIDOS
Parábola do Festim das Bodas. A porta estreita. Nem todos os que dizem: “Senhor! Senhor!” entrarão no Reino dos Céus. Muito se pedirá aquele que muito recebeu. - *Instruções dos Espíritos*: Dar-se-á àquele que tem. Pelas suas obras é que se reconhece o cristão.

CAP. XIX – A FÉ TRANSPORTA MONTANHAS
Poder da fé. A fé religiosa. Condição da fé inabalável. Parábola da Figueira que Secou. - *Instruções dos Espíritos*: A fé: mãe da esperança e da caridade. A fé humana e a divina.

CAP. XX – OS TRABALHADORES DA ÚLTIMA HORA
- *Instruções dos Espíritos*: Os últimos serão os primeiros: Missão dos espíritos. Os obreiros do Senhor.

CAP. XXI – HAVERÁ FALSOS CRISTOS E FALSOS PROFETAS
Conhece-se a árvore pelo fruto. Missão dos profetas. Prodígios dos falsos profetas. Não creais em todos os Espíritos. - *Instruções dos Espíritos*: Os falsos profetas. Caracteres do verdadeiro profeta. Os falsos profetas da erraticidade. Jeremias e os falsos profetas.

CAP. XXII – NÃO SEPAREIS O QUE DEUS JUNTOU
Indissolubilidade do casamento. O divórcio.

CAP. XXIII – ESTRANHA MORAL
Odiar os pais. Abandonar pai, mãe e filhos. Deixar aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos. Não vim trazer a paz, mas a divisão.

CAP. XXIV – NÃO PONHAIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE
Candeia sob o alqueire. Por que fala Jesus por parábolas. Não vades ter com os gentios. Não são os que gozam saúde que precisam de médico. Coragem da fé. Carregar sua cruz. Quem quiser salvar a vida, perdê-la-á.

CAP. XXV – BUSCAI E ACHAREIS
Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará. Observai os pássaros do céu. Não vos afadigueis pela posse do ouro.

CAP. XXVI – DAI GRATUITAMENTE O QUE GRATUITAMENTE RECEBESTES
Dom de curar. Preces pagas. Mercadores expulsos do templo. Mediunidade gratuita.

CAP. XXVII – PEDI E OBTEREIS
Qualidades da prece. Eficácia da prece. Ação da prece. Transmissão do pensamento. Preces inteligíveis. Prece pelos mortos e pelos Espíritos sofredores. - *Instruções dos Espíritos*: Maneira de orar. - Felicidade que a prece proporciona.

CAP. XXVIII – COLETÂNEA DE PRECES ESPÍRITAS
I-Preces gerais. II-Preces por aquele mesmo que ora. III-Preces por outrem IV-Preces pelos que já não são da Terra. V-Preces pelos doentes e pelos obsidiados.

Dados históricos:

A obra que dá origem a esta intitula-se Imitação de O Evangelho Segundo o Espiritismo e data de 1864. Em 1865 Kardec reestrutura a obra e afirma que,

«A 3ª edição foi objeto de um remanejamento completo da obra [...] as principais alterações consistem numa classificação mais metódica, mais clara e mais cômoda das matérias» (Revista Espírita, novembro - 1865).

Objetivo(s):

«Para os homens, em particular, constitui [...] uma regra de proceder que abrange todas as circunstâncias da vida privada e da vida pública, o princípio básico de todas as relações sociais que se fundam na mais rigorosa justiça. É, finalmente e acima de tudo, o roteiro infalível para a felicidade vindoura, o levantamento de uma ponta do véu que nos oculta a vida futura. Essa parte é a que será objeto exclusivo desta obra.» (Introdução, ESE)

«Esta obra é para uso de todos. De ordem todos haurir os meios de conformar com a moral do Cristo o respectivo proceder. Aos espíritas oferece aplicações que lhes concernem de modo especial. Graças às relações estabelecidas, doravante e permanentemente, entre os homens e o mundo invisível, a lei evangélica, que os próprios Espíritos ensinaram a todas as nações, já não será letra morta, porque cada um a compreenderá e se verá incessantemente compelido a pô-la em prática, a conselho de seus guias espirituais. As instruções que promanam dos Espíritos são verdadeiramente as vozes do Céu que vêm esclarecer os homens e convidá-los à prática do Evangelho.» (Introdução, ESE)

Relações com Autoconhecimento

Allan Kardec no livro Catálogo Racional para Fundar uma Biblioteca Espírita, afirma que O Evangelho Segundo o Espiritismo trata da parte moral do Espiritismo (ver - parte Obras Fundamentais).

Considerando que a obra trata de moral, ou seja, dos princípios que ensinam a evolução do Espírito, todos os textos se relacionam com autoconhecimento. A obra observa o estudo dos vícios e das virtudes, aplicados à diversas situações da vida física e espiritual (suicídio, relações sociais, família, trabalho, prece, obsessão etc.).

Referências Cruzadas:

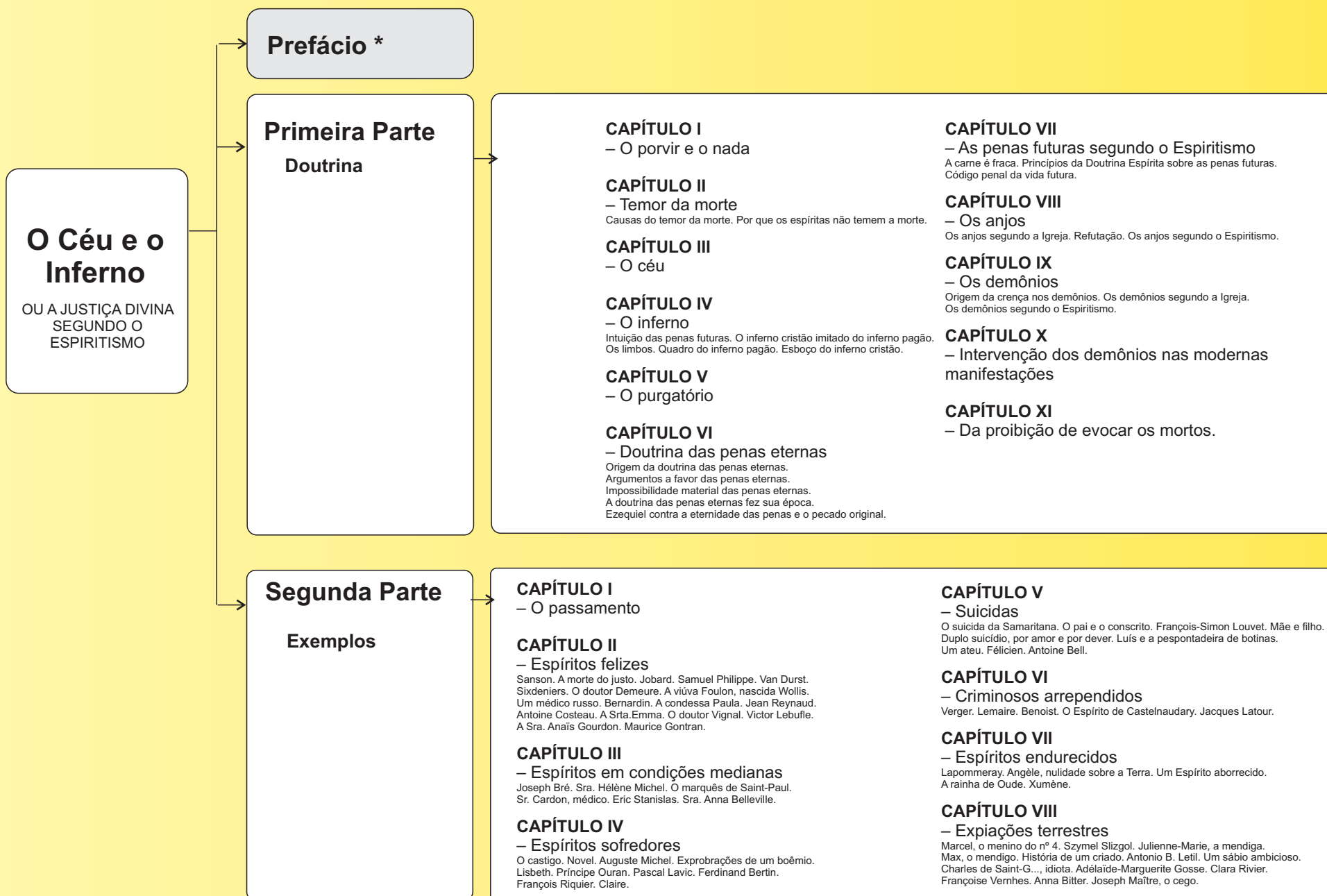
Para pesquisas ver no Menu superior do site:
a) Vocabulário (Fonte livro: Instruções Práticas sobre as Manifestações Espíritas, Autor: Allan Kardec).
b) Índice Geral da Revista Espírita (Fonte: edição Federação Espírita Brasileira).

Esquema Estrutura obra «O Céu e o Inferno - ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo»



Legenda: ☐ Estrutura da obra

www.kardecmais.com.br



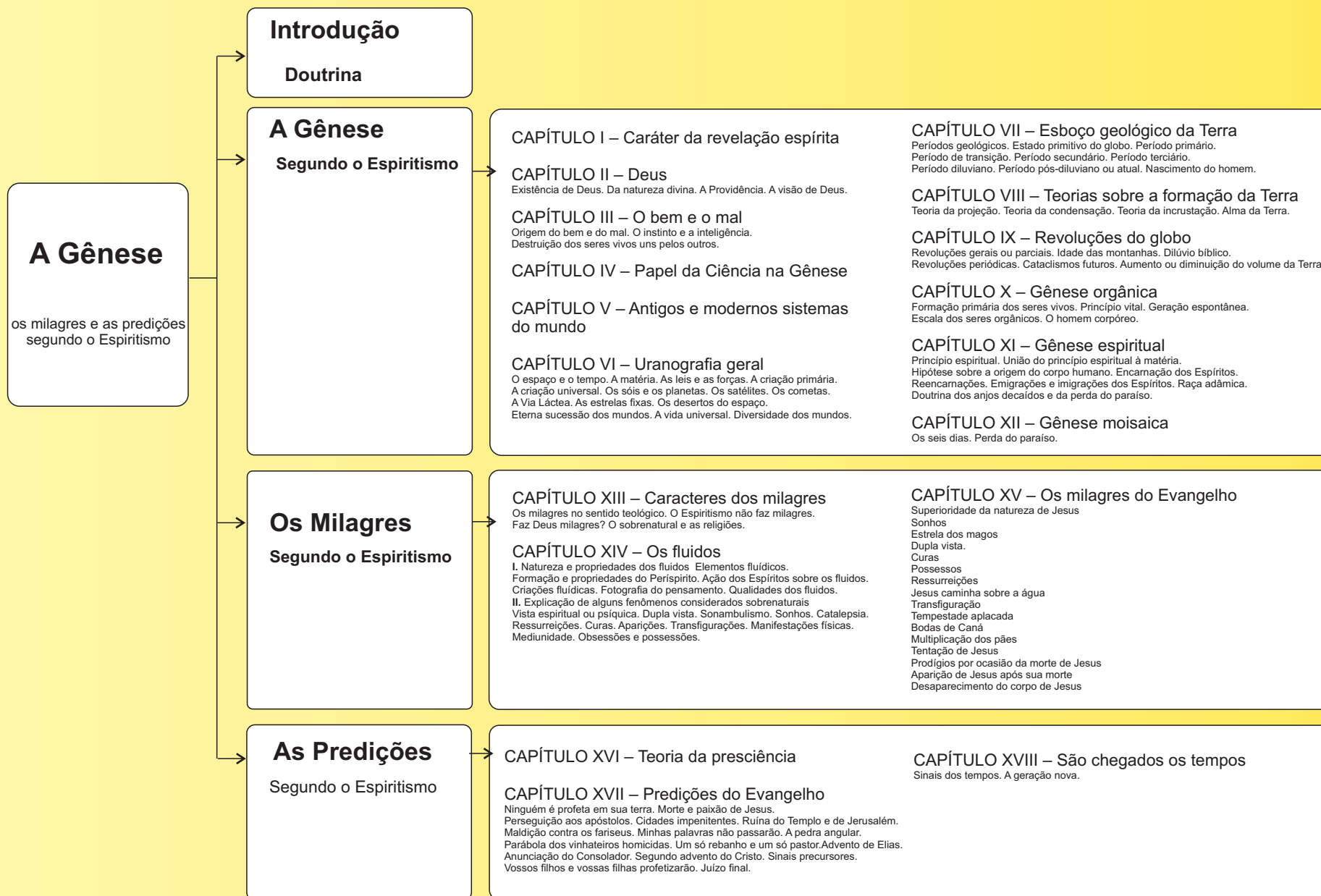
* O Prefácio consta na primeira edição da obra publicada em 1865, a quarta edição de 1869 já não o apresenta.

Esquema Estrutura obra «A Gênese - os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo»



Legenda: ☐ Estrutura da obra

www.kardecmais.com.br





ANEXO

Fichas com Roteiros Práticos para Conhecimento de Si Mesmo

O CONHECIMENTO DE SI MESMO é a PRÁTICA

mais eficaz para o Espírito:

1) se melhorar desde esta vida, e 2) resistir à atração do mal.

PROPOSTA para PRÁTICA:

- 1** PARA SE CONHECER DEVE-SE INTERROGAR A CONSCIÊNCIA E VERIFICAR SE FALTAMOS ALGUM DEVER
- 2** EVOCAR DEUS E O ANJO DA GUARDA
- 3** INTERROGAR SOBRE O BEM E O MAL PRESENTES EM NOSSAS AÇÕES (E MESMO EM PENSAMENTOS, PALAVRAS E ATOS)
- 4** NA DÚVIDA SOBRE O BEM OU MAL QUE SE TENHA PRATICADO. INQUIRIR COMO QUALIFICARÍAMOS A AÇÃO SE PRATICADA POR OUTREM E OBSERVAR A RESPOSTA
- 5** INQUIRIR A CONSCIÊNCIA COM VISTAS A MELHORAR-SE E EXTIRPAR DE SI OS MAUS PENDORES
- 6** CULTIVAR A ALMA COMO A UM «JARDIM», EXTIRPANDO O MAL E PROMOVENDO O BEM
- 7** FAZER UM BALANÇO MORAL DIÁRIO (DE SI MESMO)
- 8** PARA SE CONHECER FORMULAR PERGUNTAS PRECISAS DE ORDEM MORAL (DE NÓS MESMOS)
- 9** AUTOCONHECIMENTO É UM ESFORÇO INVESTIDO PARA NOSSA FELICIDADE ETERNA
- 10^a** INTERROGAR AMIÚDE A CONSCIÊNCIA, PARA INVESTIGAR A NATUREZA E O MÓVEL DE NOSSOS ATOS.
- 10^b** AS RESPOSTAS DA CONSCIÊNCIA INFORMAM O BEM E O MAL QUE HÁ EM NOSSA INTIMIDADE.

A proposta para prática acima é uma interpretação das questões 919, 919a e dos comentários de Allan Kardec, de O Livro dos Espíritos - ver texto completo ao lado.

CONHECIMENTO DE SI MESMO (O Livro dos Espíritos, Ed. 1860)

919. Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal?
 “Um sábio da Antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo.”

a) – Conhecemos toda a sabedoria desta máxima; porém a dificuldade está precisamente em cada um conhecer-se a si mesmo. Qual o meio de consegui-lo?

“Fazei o que eu fazia quando vivi na Terra: ao fim do dia, interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera e perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim precisava de reforma. Aquele que, todas as noites, evocasse todas as ações que praticou durante o dia e inquirese de si mesmo o bem ou o mal que fez, rogando a Deus e ao seu anjo guardião que o esclarecessem, grande força adquiriria para se aperfeiçoar, porque, crede-me, Deus o assistiria. Dirigi, pois, a vós mesmos perguntas, interrogai-vos sobre o que tendes feito e com que objetivo procedestes em tal ou tal circunstância, sobre se fizestes alguma coisa que, feita por outrem, censuráveis, sobre se obrastes alguma ação que não ousaríeis confessar. Perguntai ainda mais: “Se aprovesse a Deus chamar-me neste momento, teria que temer o olhar de alguém, ao entrar de novo no mundo dos Espíritos, onde nada pode ser ocultado?” Examinai o que pudestes ter obrado contra Deus, depois contra o vosso próximo e, finalmente, contra vós mesmos. As respostas vos darão, ou o descanso para a vossa consciência, ou a indicação de um mal que precise ser curado.

“O conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave do progresso individual. Mas, direis, como há de alguém julgar-se a si mesmo? Não está aí a ilusão do amor-próprio para atenuar as faltas e torná-las desculpáveis? O avarento se considera apenas econômico e previdente; o orgulhoso julga que em si só há dignidade. Isto é muito real, mas tendes um meio de verificação que não pode iludir-vos. Quando estiverdes indecisos sobre o valor de uma de vossas ações, inquiri como a qualificáveis, se praticada por outra pessoa. Se a censurais noutrem, não a podereis ter por legítima quando fordes o seu autor, pois que Deus não usa de duas medidas na aplicação de Sua justiça. Procurai também saber o que dela pensam os vossos semelhantes e não desprezeis a opinião dos vossos inimigos, porquanto esses nenhum interesse têm em mascarar a verdade, e Deus muitas vezes os coloca ao vosso lado como um espelho, a fim de que sejais advertidos com mais franqueza do que o faria um amigo. Perscrute, conseqüentemente, a sua consciência aquele que se sinta possuído do desejo sério de melhorar-se, a fim de extirpar de si os maus pendores, como do seu jardim arranca as ervas daninhas. Faça o balanço de seu dia moral, como o comerciante faz o de suas perdas e seus lucros; e eu vos asseguro que a primeira operação será mais proveitosa do que a segunda. Se puder dizer que foi bom o seu dia, poderá dormir em paz e aguardar sem receio o despertar na outra vida.

“Formulai, pois, de vós para convosco, questões nítidas e precisas e não temais multiplicá-las. Justo é que se gastem alguns minutos para conquistar uma felicidade eterna. Não trabalhais todos os dias com o fito de juntar haveres que vos garantam repouso na velhice? Não constitui esse repouso o objeto de todos os vossos desejos, o fim que vos faz suportar fadigas e privações temporárias? Ora, que é esse descanso de alguns dias, turbado sempre pelas enfermidades do corpo, em comparação com o que espera o homem de bem? Não valerá este outro a pena de alguns esforços? Sei haver muitos que dizem ser positivo o presente e incerto o futuro. Ora, esta exatamente a ideia que estamos encarregados de eliminar do vosso íntimo, visto desejarmos fazer que compreendais esse futuro, de modo a não restar nenhuma dúvida em vossa alma. Por isso foi que primeiro chamamos a vossa atenção por meio de fenômenos capazes de ferir-vos os sentidos e que agora vos damos instruções, que cada um de vós se acha encarregado de espalhar. Com este objetivo é que ditamos O Livro dos Espíritos.” _ SANTO AGOSTINHO

Muitas faltas que cometemos nos passam despercebidas. Se, efetivamente, seguindo o conselho de Santo Agostinho, interrogássemos mais amiúde a nossa consciência, veríamos quantas vezes falamos sem que o suspeitemos, unicamente por não perscrutarmos a natureza e o móvel dos nossos atos.

A forma interrogativa tem alguma coisa de mais preciso do que as máximas, que muitas vezes deixamos de aplicar a nós mesmos. Aquela exige respostas categóricas, por um sim ou um não, que não abrem lugar para qualquer alternativa e que são outros tantos argumentos pessoais. E, pela soma que derem as respostas, poderemos computar a soma de bem ou de mal que existe em nós. _ ALLAN KARDEC

O CONHECIMENTO DE SI MESMO é a PRÁTICA

mais eficaz para o Espírito:

1) se melhorar desde esta vida, e 2) resistir à atração do mal.

PRÁTICA

(faça abaixo um roteiro/resumo a partir do texto ao lado):

1 -----

2 -----

3 -----

4 -----

5 -----

6 -----

7 -----

8 -----

9 -----

10a -----

10b -----

CONHECIMENTO DE SI MESMO - O Livro dos Espíritos (1860)

919. Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal?
 “Um sábio da Antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo.”

a) – Conhecemos toda a sabedoria desta máxima; porém a dificuldade está precisamente em cada um conhecer-se a si mesmo. Qual o meio de consegui-lo?

“Fazei o que eu fazia quando vivi na Terra: ao fim do dia, interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera e perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim precisava de reforma. Aquele que, todas as noites, evocasse todas as ações que praticou durante o dia e inquirisse de si mesmo o bem ou o mal que fez, rogando a Deus e ao seu anjo guardião que o esclarecessem, grande força adquiriria para se aperfeiçoar, porque, crede-me, Deus o assistiria. Dirigi, pois, a vós mesmos perguntas, interrogai-vos sobre o que tendes feito e com que objetivo procedestes em tal ou tal circunstância, sobre se fizestes alguma coisa que, feita por outrem, censuráreis, sobre se obrastes alguma ação que não ousaríeis confessar. Perguntai ainda mais: “Se aprovesse a Deus chamar-me neste momento, teria que temer o olhar de alguém, ao entrar de novo no mundo dos Espíritos, onde nada pode ser ocultado?” Examinai o que pudestes ter obrado contra Deus, depois contra o vosso próximo e, finalmente, contra vós mesmos. As respostas vos darão, ou o descanso para a vossa consciência, ou a indicação de um mal que precise ser curado.

“O conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave do progresso individual. Mas, direis, como há de alguém julgar-se a si mesmo? Não está aí a ilusão do amor-próprio para atenuar as faltas e torná-las desculpáveis? O avarento se considera apenas econômico e previdente; o orgulhoso julga que em si só há dignidade. Isto é muito real, mas tendes um meio de verificação que não pode iludir-vos. Quando estiverdes indecisos sobre o valor de uma de vossas ações, inquiri como a qualificáreis, se praticada por outra pessoa. Se a censurais noutrem, não a podereis ter por legítima quando fordes o seu autor, pois que Deus não usa de duas medidas na aplicação de Sua justiça. Procurai também saber o que dela pensam os vossos semelhantes e não desprezeis a opinião dos vossos inimigos, porquanto esses nenhum interesse têm em mascarar a verdade, e Deus muitas vezes os coloca ao vosso lado como um espelho, a fim de que sejais advertidos com mais franqueza do que o faria um amigo. Perscrute, conseqüentemente, a sua consciência aquele que se sinta possuído do desejo sério de melhorar-se, a fim de extirpar de si os maus pendores, como do seu jardim arranca as ervas daninhas. Faça o balanço de seu dia moral, como o comerciante faz o de suas perdas e seus lucros; e eu vos asseguro que a primeira operação será mais proveitosa do que a segunda. Se puder dizer que foi bom o seu dia, poderá dormir em paz e aguardar sem receio o despertar na outra vida.

“Formulai, pois, de vós para convosco, questões nítidas e precisas e não temais multiplicá-las. Justo é que se gastem alguns minutos para conquistar uma felicidade eterna. Não trabalhais todos os dias com o fito de juntar haveres que vos garantam repouso na velhice? Não constituí esse repouso o objeto de todos os vossos desejos, o fim que vos faz suportar fadigas e privações temporárias? Ora, que é esse descanso de alguns dias, turbado sempre pelas enfermidades do corpo, em comparação com o que espera o homem de bem? Não valerá este outro a pena de alguns esforços? Sei haver muitos que dizem ser positivo o presente e incerto o futuro. Ora, esta exatamente a ideia que estamos encarregados de eliminar do vosso íntimo, visto desejarmos fazer que compreendais esse futuro, de modo a não restar nenhuma dúvida em vossa alma. Por isso foi que primeiro chamamos a vossa atenção por meio de fenômenos capazes de ferir-vos os sentidos e que agora vos damos instruções, que cada um de vós se acha encarregado de espalhar. Com este objetivo é que ditamos O Livro dos Espíritos.” _ SANTO AGOSTINHO

Muitas faltas que cometemos nos passam despercebidas. Se, efetivamente, seguindo o conselho de Santo Agostinho, interrogássemos mais amiúde a nossa consciência, veríamos quantas vezes falamos sem que o suspeitemos, unicamente por não perscrutarmos a natureza e o móvel dos nossos atos.

A forma interrogativa tem alguma coisa de mais preciso do que as máximas, que muitas vezes deixamos de aplicar a nós mesmos. Aquela exige respostas categóricas, por um sim ou um não, que não abrem lugar para qualquer alternativa e que são outros tantos argumentos pessoais. E, pela soma que derem as respostas, poderemos computar a soma de bem ou de mal que existe em nós. _ ALLAN KARDEC

Esquemas Gráficos com Estruturas de Obras de Allan Kardec

E_Book

Referências *

KARDEC, Allan. **LA GENESE**. Ed.1ª. Encyclopédie Spirite, 1868.

_____. **A GÊNESE**. Trad. Guillon Ribeiro. Ed.53ª - Brasília, FEB, 2013.

_____. **LE CIEL ET L'ENFER**. Edition Originale. Encyclopédie Spirite, s/d.

_____. **O CÉU E O INFERNO**. Trad. Manuel Quintão. Ed.61ª - Brasília, FEB, 2013.

_____. **LE LIVRE DES ESPRITS**. Ed.2ª. Encyclopédie Spirite, 1860.

_____. **O LIVRO DOS ESPÍRITOS**. Trad. Guillon Ribeiro. Ed.93ª - Brasília, FEB, 2017.

_____. **LE LIVRE DES MEDIUNS**. Ed.11ª. Encyclopédie Spirite, 1869.

_____. **O LIVRO DOS MÉDIUNS**. Trad. Guillon Ribeiro. Ed.81ª - Brasília, FEB, 2016.

_____. **L'EVANGILE SELON LE SPIRITISME**. Ed.3ª. Encyclopédie Spirite, s/d.

_____. **O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**. Trad. Guillon Ribeiro. Ed.131ª - Brasília, FEB, 2017.

_____. **QU'EST-CE QUE LE SPIRITISME**. 40ª ED. Librairie des Sciences Psychiques, Paris, s/d.

_____. **O QUE É O ESPIRITISMO**. Trad. Equipe O Reformador (1884). Ed.56ª - Brasília, FEB, 2014.

* Todas as obras em francês disponíveis em <https://sites.google.com/spiritisme.net/encyclopedie-spirite>, Acesso: 2018.